

TRAJETÓRIAS DOCENTES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM EXPERIÊNCIA EM UM CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

Stefany ARAÚJO¹

Stefany.araujo@hotmail.com

Docente da rede estadual/Cuiabá/Mato Grosso

Área temática: Práticas Pedagógicas e Metodologias Ativas

INTRODUÇÃO: Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) enfrentam, com frequência, o desafio da heterogeneidade de escolaridade e faixa etária entre os alunos, sobretudo em turmas noturnas ofertadas em regiões de maior vulnerabilidade socioeconômica. Nesse contexto, a trajetória docente não linear da autora – marcada por vivências no mercado contábil, no ensino de línguas e no ensino superior – tem se constituído como saber da experiência mobilizado na organização do ensino. **OBJETIVO:** O estudo descreve e analisa como essa trajetória docente não linear subsidia as estratégias de organização do ensino adotadas para lidar com essa heterogeneidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa, construído a partir da observação participante da própria prática docente ao longo do curso, ministrado em encontros de até três horas, três vezes por semana, no período noturno, em Cuiabá/MT. Ancorada na perspectiva vygotskiana da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), a proposta pedagógica foi o uso de duplas e pequenos grupos pareando intencionalmente estudantes que dominam determinados conteúdos com aqueles ainda em processo de aprendizagem, de modo que a interação entre pares impulsionasse o desenvolvimento. Diante da ausência de diagnóstico inicial formal, os pareamentos foram ajustados de forma responsiva conforme o nível de familiaridade dos alunos com cada conteúdo, articulando-se gestão do tempo, contextualização prática e reorganização flexível dos conteúdos. **RESULTADOS:** Observou-se boa adesão às atividades propostas e expressivo entrosamento entre os alunos, além de elogios espontâneos por parte da turma no final de cada aula. **CONCLUSÕES:** A condução didática responsiva, com pareamento entre pares, mostrou-se uma estratégia viável para sustentar o engajamento em turmas heterogêneas, evidenciando que trajetórias docentes não lineares constituem recurso pedagógico de extrema relevância nesse contexto, ainda que um diagnóstico inicial sistematizado pudesse potencializar os resultados observados.

Palavras-chave: Educação profissional. Organização do ensino. Prática docente. Zona de desenvolvimento proximal.